

# INFORME MINERAL 03TRI2024



# ANM

## | NÍVEL DE PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL

O indicador da Produção Mineral (IPM) é calculado trimestralmente, a partir da totalidade dos Valores de Operação (em R\$), por regime de competência, informados pelas empresas no preenchimento da guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM). Como ocorrem recolhimentos de CFEM extemporâneos, a cada trimestre os valores dos períodos anteriores são atualizados.

O IPM-Total do 03TRI2024 teve um aumento de 11,0% na comparação com o 02TRI2024, correspondendo a uma elevação nos valores nominais de operação de R\$ 64,7 bi para R\$ 71,8 bi. Na comparação com o 3º trimestre de 2023 (R\$ 65,7 bi), o aumento foi de 9,3%. O minério de ferro foi responsável por 57,7% (R\$ 41,5 bi) do IPM-TOTAL no 03TRI2024, aumento de 10,2% em relação ao trimestre anterior e 6,8% em relação ao 03TRI2023.

Para as demais substâncias, o IPM registrou aumento de 12,1% em relação ao trimestre anterior, passando de R\$ 27,1 bi para R\$ 30,4 bi, impactado, principalmente, pelo aumento nas quantidades e valor da comercialização do ouro. Na comparação com o 03TRI2023 (R\$ 26,9 bi), observou-se um aumento de 13,0%, conforme **Tabela 1**.

TABELA 1 INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM): VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO VALOR*		
	03TRI2024 / 02TRI2024 (%)	03TRI2024 / 03TRI2023 (%)
IPM – TOTAL	11,0	9,3
IPM – MINÉRIO DE FERRO	10,2	6,8
IPM – DEMAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS	12,1	13,0

Fonte: Sistema DIPAR/ANM, SRG/ANM. \* 100% do Valor de Operação (venda bruta/beneficiada e transferência p/ transformação/consumo). Valores nominais.

A **Tabela 2** apresenta a variação do valor de operação e da quantidade de uma cesta de substâncias minerais que representaram 78,7% do IPM no 03TRI2024 (em R\$).

A quantidade comercializada/consumida de minério de ferro do 03TRI2024 aumentou 16,7% em relação ao 02TRI2024 e 7,1% na comparação com o 03TRI2023. Em valores nominais (R\$), houve um aumento de 10,2% na comparação com o trimestre anterior e 6,8% em relação ao mesmo período de 2023.

TABELA 2 VARIAÇÃO DO VALOR TOTAL DE OPERAÇÃO <sup>1</sup> E DA QUANTIDADE <sup>2</sup> – 03TRI2024							
Minério	Valor (R\$)	Quantidade (t) (ouro em g)	Particip. no Valor total (%)	03TRI2024 / 02TRI2024		03TRI2024 / 03TRI2023	
				Valor (%)	Quant. (%)	Valor (%)	Quant. (%)
Ferro <sup>3</sup>	41.469.521.973	133.147.615	57,7	10,2	16,7	6,8	7,1
Ouro <sup>4</sup>	6.833.864.045	17.160.263	9,5	25,6	11,3	31,8	-11,1
Cobre <sup>5</sup>	5.158.748.188	310.117	7,2	-0,7	-4,9	17,0	-7,3
Alumínio <sup>6</sup>	1.473.397.256	8.798.140	2,1	2,9	2,3	12,9	4,2
Fosfato <sup>7</sup>	1.049.924.000	1.894.109	1,5	18,4	19,0	9,7	0,0
Zinco <sup>8</sup>	295.540.106	110.021	0,4	7,9	-7,5	10,1	-9,9
Potássio <sup>9</sup>	231.719.260	121.895,99	0,3	56,9	37,8	-12,2	15,1

Fonte: Sistema SAR/ANM e SRG/ANM. Notas: 1- Valor de operação resultante da venda, consumo e transformação/utilização do bem mineral. 2- Quantidade informada no preenchimento da guia de recolhimento CFEM, podendo tratar-se de minério bruto ou beneficiado, variando conforme a substância e a base de cálculo da CFEM. 3- Estima-se 98,5% de ferro beneficiado e 1,5% de ferro bruto (ROM – Run-of-Mine), conforme dados AMB ano-base 2021. 4- Minério de ouro beneficiado (concentrado de ouro, ouro bullion e ouro lingote) em gramas. 5- Concentrado de cobre. 6- Estima-se 95,1% de bauxita beneficiada e 4,9% de bauxita bruta, conforme dados AMB ano-base 2021. 7- Quantidade estimada com base no preço médio do concentrado de: Fosfato e Apatita. 8- Concentrado de zinco. 9- Potássio (Kcl - Granular) obtido a partir da Silvinita.



## COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR MINERAL

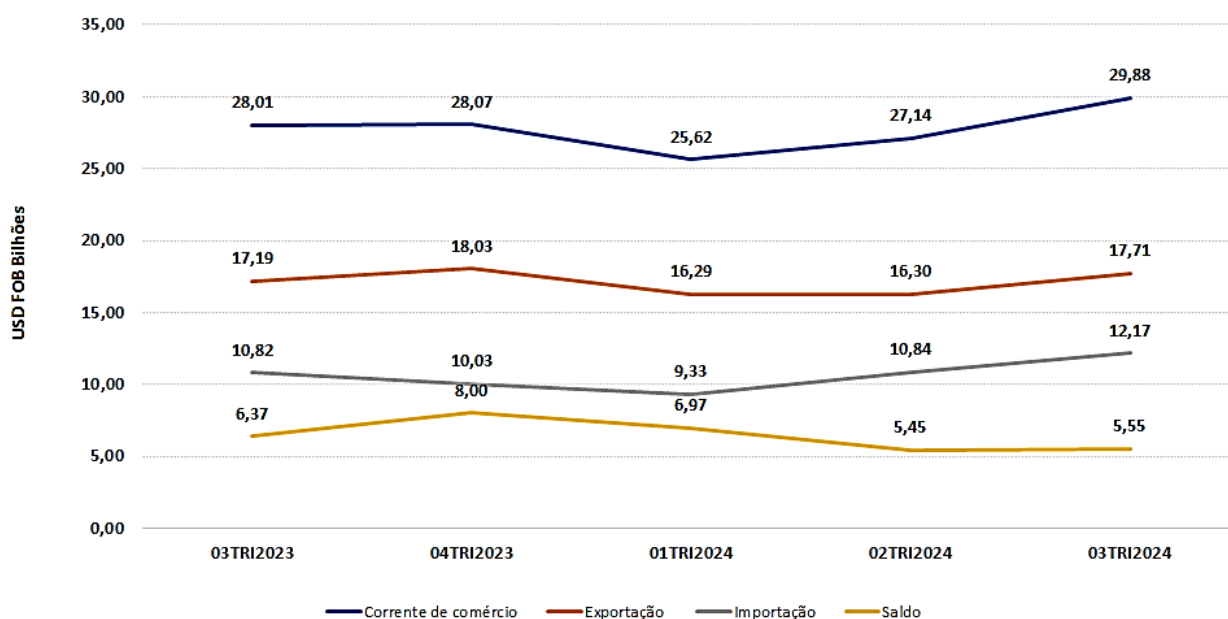
A balança comercial do Setor Mineral (SM)<sup>1</sup> obteve saldo superavitário de USD FOB 5,547 bilhões no 03TRI2024, ou seja, 32,4% do total do saldo superavitário da Balança Comercial do Brasil (USD FOB 17,098 bilhões).

As exportações totalizaram USD FOB 17,71 bilhões (20,1% do total Brasil) e as importações atingiram USD FOB 12,17 bilhões (17,2%) (Figura 1). Houve acréscimo de 12,2% nas importações em relação ao 02TRI2024 (USD FOB 10,84 bilhões) e alta de 12,5% em relação ao 03TRI2023 (USD FOB 10,82 bilhões). Nas exportações observou-se crescimento de 8,7% em relação ao 02TRI2024 (USD FOB 16,30 bilhões) e acréscimo de 3,1% frente ao 03TRI2023 (USD FOB 17,19 bilhões).

A corrente de comércio (exportações + importações) do SM registrou no 03TRI2024, USD FOB 29,88 bilhões, 18,8% da corrente de comércio do Brasil (USD FOB 158,94 bilhões) neste período (**Figura 1**).

FIGURA 1

DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR MINERAL – 03TRI2023 A 03TRI2024



Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SGR/ANM.

Os dados da SECEX/MDIC mostram que a principal cesta de mercadorias comercializada está associada à posição do Sistema Harmonizado<sup>2</sup> SH4 2601 – “Minério de ferro e seus concentrados, incluídas as piratas de ferro ustuladas (cinzas de pirita)”, a qual representou 44,0% do total exportado pelo SM no 03TRI2024 perfazendo USD FOB 7,79 bilhões.

Os principais estados exportadores de produtos do SM foram: MG (30,5%), PA (29,2%), ES (8,5%) e SP (7,1%) totalizando USD 13,33 bilhões, ou seja, 75,3% das exportações totais do setor no 03TRI2024.

Mais detalhes e informações podem ser acessados por meio de painéis interativos denominado Comércio Exterior do Setor Mineral - COMEXMIN.

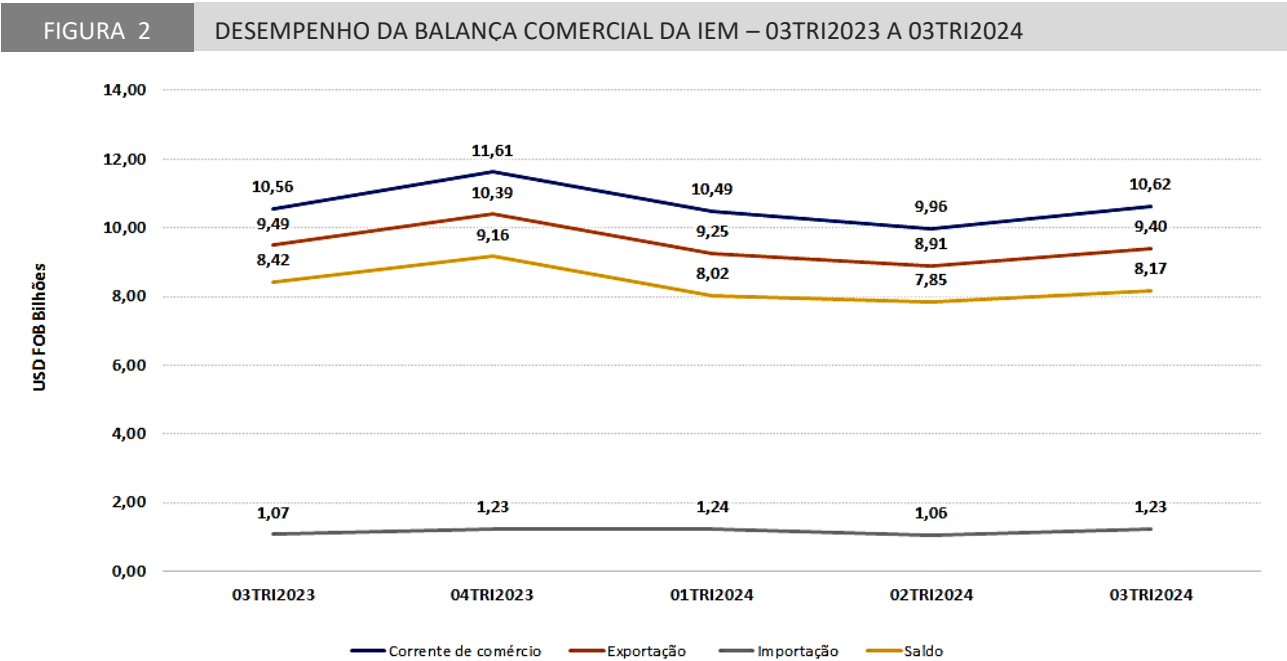
<sup>1</sup> Setor Mineral é composto pelas Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral. A composição das cestas de mercadorias (NCM) que integram cada uma das indústrias mencionadas empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e de atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. **Para acessar a Matriz de Relacionamentos da ANM, acesse o [link](#).**

<sup>2</sup> A nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) é expressa por 6 (seis) dígitos representando a classificação de determinada mercadoria ou de uma cesta de mercadorias semelhantes. O SH4 corresponde à posição dos 4 (quatro) primeiros dígitos das mercadorias nesta codificação.

INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

A balança comercial da Indústria Extrativa Mineral (IEM) gerou saldo superavitário de USD 8,17 bilhões no 03TRI2024, 47,8% do saldo superavitário da Balança Comercial brasileira (US\$ 17,098 bilhões) no período.

A corrente de comércio (exportações + importações) do IEM obteve US\$ 10,62 bilhões no 03TRI2024, respondendo por 6,7% do total da corrente de comércio do Brasil neste período (US\$ 158,94 bilhões). As exportações da IEM alcançaram USD 9,40 bilhões no 03TRI2024, perfazendo 10,7% do total das exportações brasileiras (USD FOB 88,02 bilhões). Houve acréscimo de 5,5% em relação ao 02TRI2024 (USD FOB 8,90 bilhões) e queda de 0,95% frente ao 03TRI2023 (USD FOB 9,49 bilhões) (**Figura 2**).



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

As importações da IEM somaram USD FOB 1,23 bilhão no 03TRI2024 equivalente a 1,7% do total Brasil no período (USD FOB 70,92 bilhões). Tal resultado gerou crescimento de 14,6% frente ao mesmo período do ano anterior (USD FOB 1,07 bilhão no 03TRI2023) e ganhos de 15,9% quando comparado ao 02TRI2024 (USD FOB 1,06 bilhão). No 03TRI2024, as exportações da IEM se concentraram nas substâncias metálicas (97,6%), principalmente ferro, cobre e metais preciosos diversos (concentrado de ouro). Entre as não metálicas, os destaques foram rochas ornamentais, caulim e amianto (**Tabela 3**).

TABELA 3      PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS EXPORTADAS PELA IEM, POR CLASSE – 03TRI2024								
METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
Substância	Exportação (USD FOB)	Partic.	Substância	Exportação (USD FOB)	Partic.	Substância	Exportação (USD FOB)	Partic.
Ferro	7.787.211.189	84,8%	Rochas Ornamentais	87.259.151	40,0%	Carvão Mineral	71.353	87,4%
Cobre	1.041.860.180	11,4%	Caulim	30.321.565	13,9%	Rochas Betuminosas	10.330	12,6%
Metais Preciosos - Diversos	91.496.974	1,0%	Amianto	26.486.964	12,1%	---	---	---
Lítio	75.837.053	0,8%	Magnésio	26.263.204	12,0%	---	---	---
Alumínio	72.855.992	0,8%	Gemas	16.050.419	7,4%	---	---	---
Outras	108.955.462	1,2%	Outras	31.718.219	14,5%	---	---	---
Total	9.178.216.850	100,0%	Total	218.099.522	100,0%	Total	81.683	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

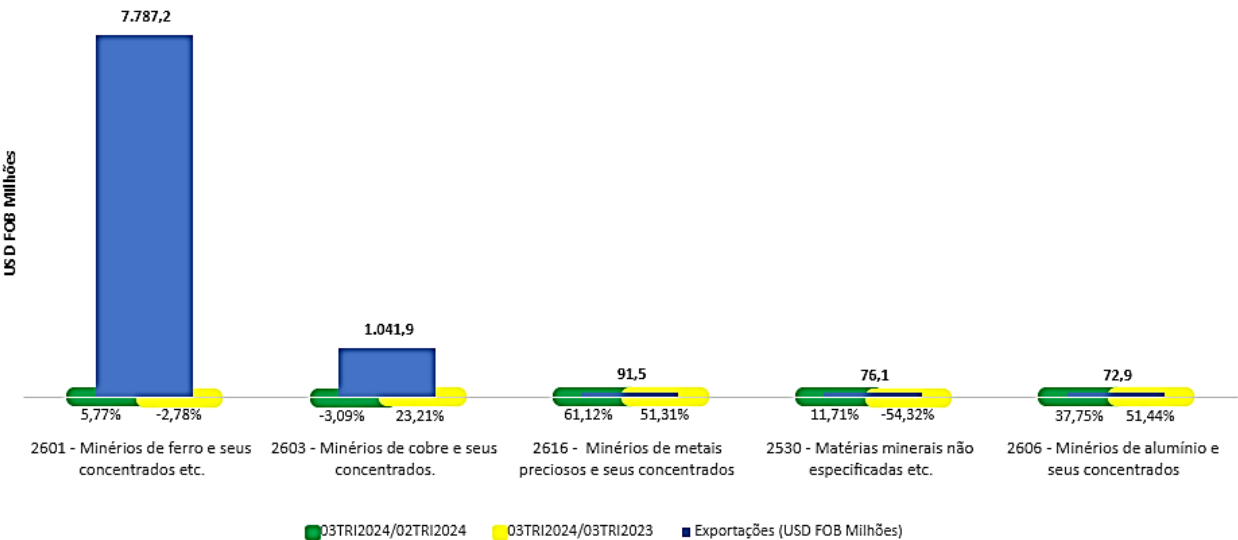
Dados do COMEXMIN ressaltam os maiores estados exportadores de mercadorias do IEM no 03TRI2024: Pará (USD FOB 4,34 bilhões, 46,2%), Minas Gerais (USD FOB 3,36 bilhões, 35,8%) e Espírito Santo (USD FOB 751,98 milhões, 8,0%). Dentre os principais portões de saída aparecem o Porto de São Luís/MA (46,4%), Porto de Vitória/ES (20,8%) e Porto de Itaguaí/RJ (19,3%) totalizando USD FOB 8,13 bilhões, ou seja, 86,5% das exportações da IEM no 03TRI2024. O principal país de destino das exportações da IEM brasileira foi a China (**Tabela 4**), responsável por absorver 63,1% do total (USD FOB 5,93 bilhões) no decorrer do 03TRI2024.

TABELA 4 PRINCIPAIS DESTINOS DE EXPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA – 03TRI2024								
METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
País	Exportação (USD FOB)	Part.	País	Exportação (USD FOB)	Part.	País	Exportação (USD FOB)	Part.
China	5.853.145.623	63,8%	China	72.648.628	33,3%	Argentina	71.340	87,3%
Malásia	368.921.132	4,0%	Itália	25.890.050	11,9%	Paraguai	8.959	11,0%
Japão	240.838.287	2,6%	Índia	23.374.919	10,7%	Estados Unidos	664	0,8%
Barein	230.912.938	2,5%	Estados Unidos	16.790.602	7,7%	Portugal	348	0,4%
Omã	218.901.222	2,4%	Bélgica	15.314.377	7,0%	Uruguai	269	0,3%
Outros	2.265.497.648	24,7%	Outros	64.080.946	29,4%	Outros	103	0,1%
Total	9.178.216.850	100,0%	Total	218.099.522	100,0%	Total	81.683	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Para a classe de metálicos, destaca-se a cesta de produtos SH4 “2601” (inclui minérios de ferro, seus concentrados e aglomerados), tendo como principais países de destino: China (USD FOB 5,43 bilhões, 69,7%), Malásia (USD FOB 368,92 milhões, 4,7%), Japão (USD FOB 240,84 milhões, 3,1%) e Barein (USD FOB 230,91 milhões, 3,0%). No contexto da IEM, as exportações de ferro para a China no 03TRI2024 concentraram-se na NCM 26011100 (USD FOB 5,43 bilhões), negociada com preço médio de exportação de USD FOB 67,47/t, decréscimo de 8,2% em relação ao 02TRI2024 (USD FOB 73,49/t) e recuo de 8,2% no comparativo com 03TRI2023 (USD FOB 73,49/t).

FIGURA 3 PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS DAS SUBSTÂNCIAS METÁLICAS EXPORTADAS PELA IEM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)\*

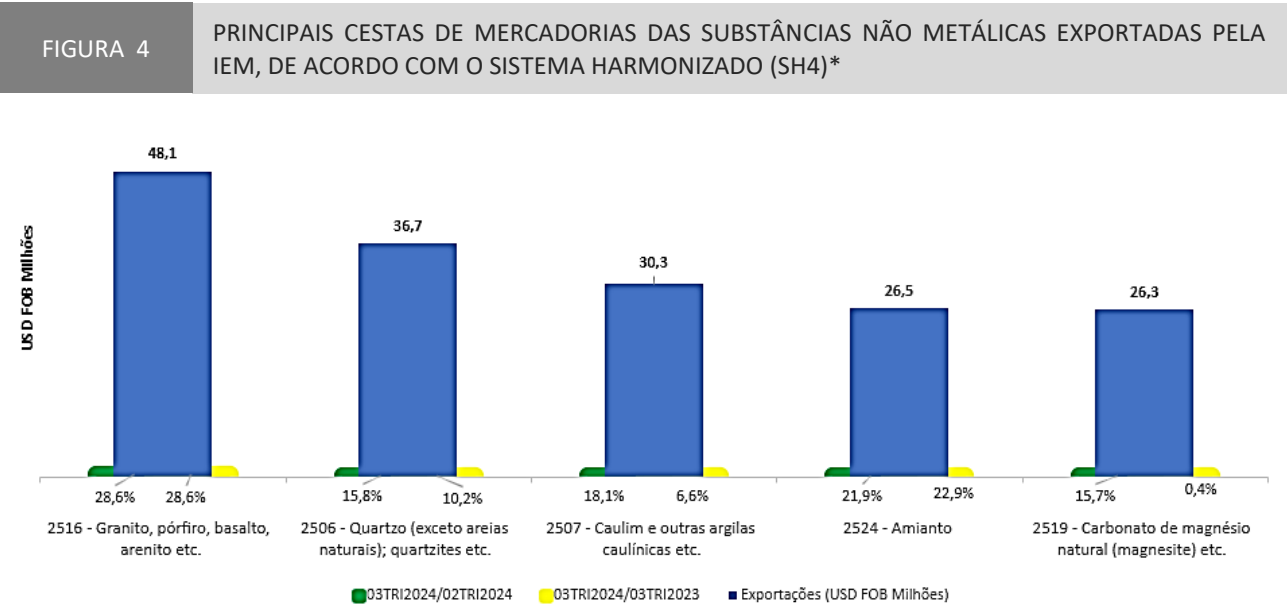


Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM. \* Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE.

As exportações de pelotas de minério de ferro (NCM 26011210) no 03TRI2024 alcançaram USD FOB 803,68 milhões, sendo comercializada ao preço médio de exportação de USD FOB 117,62/t e tendo como principal destino o Coreia do Sul (USD FOB 115,49 milhões, 14,4%).

A China destaca-se como principal país de destino do minério/concentrado de cobre brasileiro (SH4 2603) registrando USD FOB 184,8 milhões, 17,7% do total de USD FOB 1,04 bilhão exportados no 03TRI2024. A Figura 3 mostra as principais cestas exportadas dos produtos metálicos.

As principais cestas de produtos da classe de não metálicos exportadas no 03TRI2024 estão destacados na **Figura 4**.



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).  
Elaborado por COEMI/SRG/ANM. \* Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE.

TABELA 5 PRINCIPAIS ORIGENS DE IMPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA – 03TRI2024								
METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
País	Importação (USD FOB)	Partic.	País	Importação (USD FOB)	Partic.	País	Importação (USD FOB)	Partic.
Chile	79.558.909	46,8%	Estados Unidos	32.508.366	18,3%	Estados Unidos	437.243.807	49,8%
Peru	58.115.116	34,2%	Peru	25.247.978	14,2%	Austrália	276.934.460	31,5%
África do Sul	12.024.691	7,1%	Bolívia	20.236.909	11,4%	Colômbia	110.891.224	12,6%
México	7.383.281	4,3%	Chile	18.932.397	10,6%	Rússia	41.511.010	4,7%
Estados Unidos	5.594.743	3,3%	Argentina	14.800.314	8,3%	Peru	7.429.954	0,8%
Outros	7.425.580	4,4%	Outros	66.271.388	37,2%	Outros	4.533.760	0,5%
Total	170.102.320,00	100,0%	Total	177.997.352	100,0%	Total	878.544.215	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Nas importações, a IEM respondeu por USD FOB 1,23 bilhão no 03TRI2024, acréscimo de 15,9% em relação ao 02TRI2024 (USD FOB 1,06 bilhão) e alta de 14,6% frente ao 03TRI2023 (USD FOB 1,07 bilhão). Os destaques, por classe de substância, foram: nos metálicos, molibdênio, zinco e zircônio, que juntos concentraram 94,1% do total dos metálicos (USD FOB 170,10 milhões); enquanto os não metálicos foram responsáveis pela importação de USD FOB 178,00 milhões, sendo enxofre, boro e fosfato responsáveis por 62,7% do total dos não metálicos). Quanto aos minerais energéticos, o valor importado concentra-se no carvão mineral com USD FOB 878,30 milhões no 03TRI2024, com origem concentrada nos Estados Unidos (49,8%), Austrália (31,5%) e Colômbia (12,6%) (Ver **Tabela 5**).

No cenário de insumos para o setor agrícola nacional, os valores das importações de fosfato da IEM somaram USD FOB 28,40 milhões registrando variação negativa de 36,2% em relação ao 02TRI2024 (USD FOB 44,49 milhões) e decréscimo de 59,6% frente ao 03TRI2023 (USD FOB 70,36 milhões). A quantidade importada de fosfato (252 mil toneladas) apresentou recuo de 40,2% em relação ao 02TRI2024 (422 mil toneladas) e queda de 46,7%, frente ao 03TRI2023 (473 mil toneladas), sendo negociada com preço médio USD FOB 112,57/t no 03TRI2024.

O Peru foi o principal fornecedor de fosfato para o Brasil no 03TRI2024 registrando 87,7% (USD FOB 24,91 milhões) seguido pelo Senegal (USD FOB 2,98 milhões, 10,5%) e Egito (USD FOB 503 mil, 1,8%).

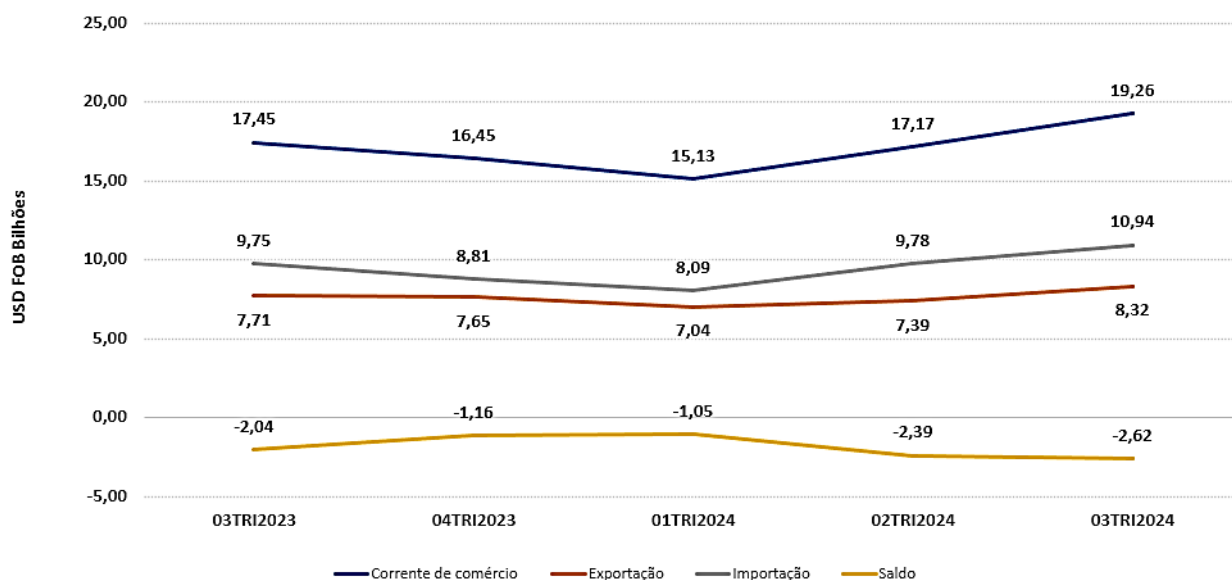
No caso do enxofre foram importados USD 47,93 milhões no 03TRI2024 com destaque para: Estados Unidos (USD FOB 23,87 milhões, 49,8%), Arábia Saudita (USD FOB 11,98 milhões, 25,0%) e Cazaquistão (USD FOB 3,53 milhões, 7,4%) (Ver dados no COMEXMIN).

## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

No 03TRI2024, a balança comercial da Indústria da Transformação Mineral (ITM) apresentou saldo deficitário de USD FOB 2,62 bilhões. Os valores correntes das exportações registraram USD FOB 8,32 bilhões no 03TRI2024 (9,5% do total de USD 88,02 bilhões exportados pelo país). As importações registraram USD FOB 10,94 bilhões (15,4% do total das importações brasileiras de USD 70,92 bilhões no 03TRI2024).

Em valores USD FOB, as exportações cresceram 12,6% em relação ao 02TRI2024 e aumentaram 8,0% frente ao 03TRI2023; enquanto as importações tiveram acréscimo de 11,8% no comparativo 02TRI2024 e alta de 12,2% frente ao 03TRI2023. A corrente de comércio da ITM registrou USD FOB 19,26 bilhões no 03TRI2024, respondendo por 12,1% da corrente de comércio total do Brasil (USD FOB 158,94 bilhões) no período (**Figura 5**).

FIGURA 5 DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DA ITM – 03TRI2023 A 03TRI2024



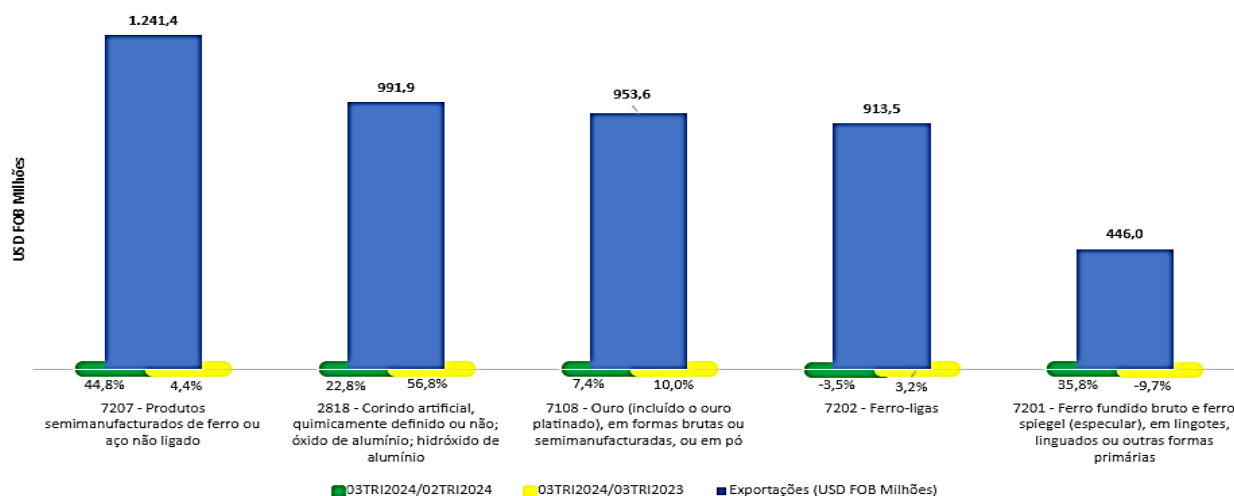
Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SGR/ANM.

O principal país de destino das exportações brasileira de produtos da ITM, no 03TRI2024, foram os Estados Unidos (34,7%, USD FOB 2,89 bilhões), seguido pelo Canadá (12,9%) e Argentina (5,6%).

As exportações dos produtos da posição SH4 7207 – “Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado” no 03TRI2024 somaram USD FOB 1,24 bilhão, tendo como principal destino os Estados Unidos (78,8%, USD FOB 978,57 milhões). Em relação aos produtos da posição SH4 2818 – “Corindo artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio”, no 03TRI2024, destaca-se a NCM 28182010 – “Alumina calcinada” que resultou num valor de exportação de USD 916,32 milhões, tendo como principais países de destino: Canadá (48,0%), Noruega (24,2%) e Estados Unidos (14,0%). Ademais, considerando a relevância internacional do nióbio brasileiro, a exportação da NCM 72029300 – “Liga de ferronióbio” gerou USD FOB 539,76 milhões no 03TRI2024 e teve como principais países de destino: China (USD FOB 251,90 milhões; 46,7%), Países Baixos (19,1%) e Coreia do Sul (8,0%) (**Figura 6**).

FIGURA 6

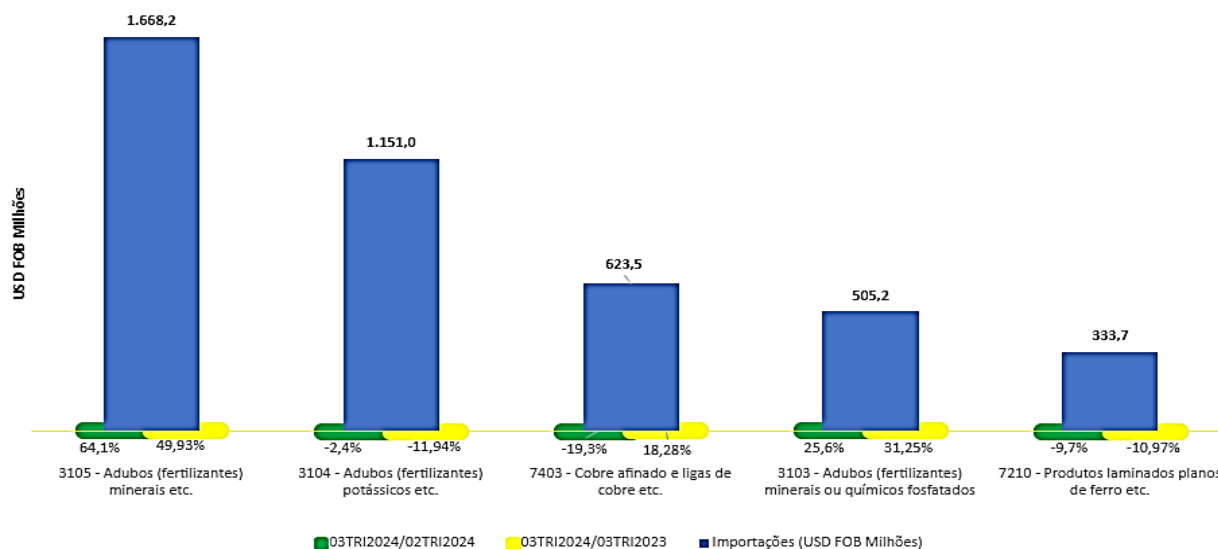
## PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS EXPORTADAS DA ITM DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)\*



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM. \* Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE.

FIGURA 7

## PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS IMPORTADAS DA ITM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)\*



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.. \* Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE.

As exportações de ouro brasileiras nas diversas mercadorias descritas na posição SH4 7108 totalizaram USD FOB 953,58 milhões no 03TRI2024. O Canadá respondeu por 50,7% das exportações da posição SH4 7108, seguidos pela Suíça (20,9%), Reino Unido (13,2%) e Estados Unidos (5,9%). Dados do Banco Mundial mostram que a cotação média do ouro no 03TRI2024 foi de USD 2.479,63/onça, com variação positiva de 6,1% em relação ao 02TRI2024 (USD 2.336,34/onça) e alta de 28,6% quando comparado ao 03TRI2023 (USD 1.928,56/onça).

As importações da ITM no 03TRI2024 concentraram-se em produtos destinados ao setor agrícola, como pode ser observado na Figura 7. As posições SH4 3104 e 3105 registraram, respectivamente, os valores importados de USD FOB 1,15 bilhão e USD FOB 1,67 bilhão no 03TRI2024. A principal mercadoria importada, a NCM 31042090 – “Outros cloretos de potássio”, registrou USD FOB 1,10 bilhão e foi negociada ao preço médio de importação de USD FOB 273,65/t durante o 03TRI2024.



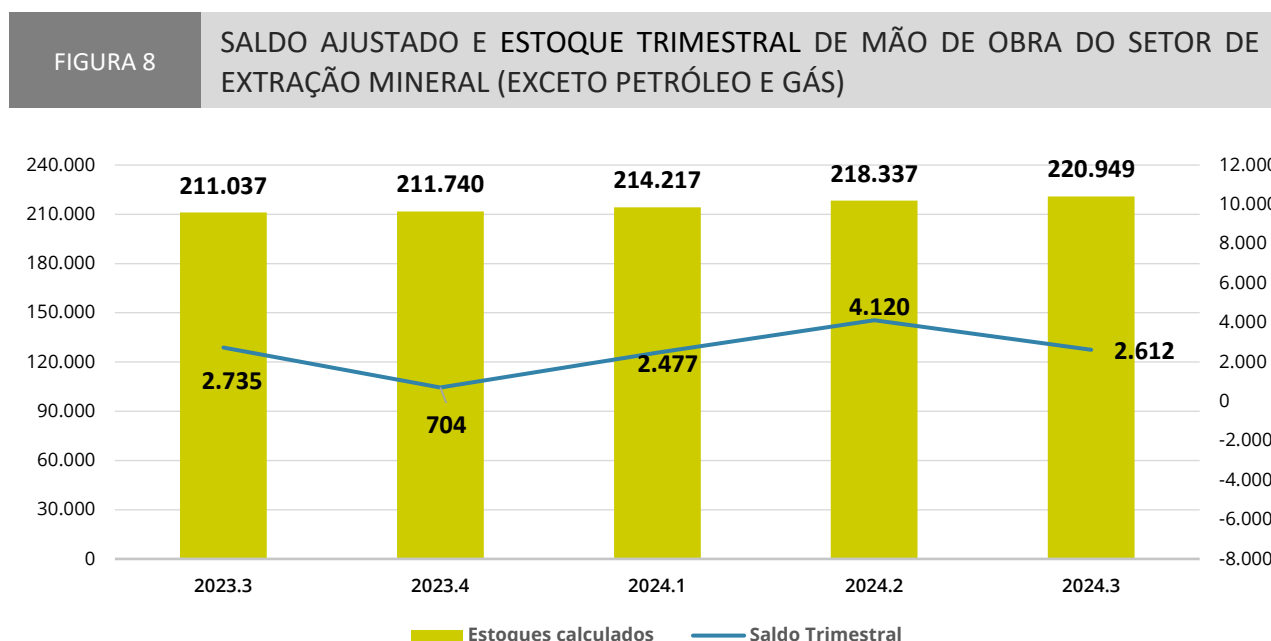
Os principais países de origem dos produtos da posição SH4 3104 foram Canadá (36,0%), Rússia (33,5%) e Uzbequistão (13,5%), sendo que os principais estados importadores desta posição foram: RS (19,7%), PR (16,0%), MT (12,6%) e MA (9,3%). Já para a cesta da posição SH4 3105, as importações tiveram origem especialmente na Rússia (25,4%), China (24,3%) e Marrocos (17,5%).

## | MERCADO DE TRABALHO DO SETOR MINERAL

Para a análise do mercado de trabalho do Setor Mineral, selecionou-se os grupos de atividades pertinentes da CNAE 2.0. Na Indústria Extrativa Mineral (IEM), são eles: Extração de carvão mineral; Extração de minério de ferro; Extração de minerais metálicos não ferrosos; Extração de pedra, areia e argila; Extração de outros minerais não metálicos; e Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural. Na Indústria de Transformação Mineral (ITM), são: Produção de Ferro-Gusa e de Ferroligas; Siderurgia; Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura; Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos; Fundição; Fabricação de águas Envasadas; Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos; Fabricação de Vidro e de Produtos do Vidro; Fabricação de Cimento; Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes; Fabricação de Produtos Cerâmicos; Aparelhamento de Pedras e Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos; e Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes.

### INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

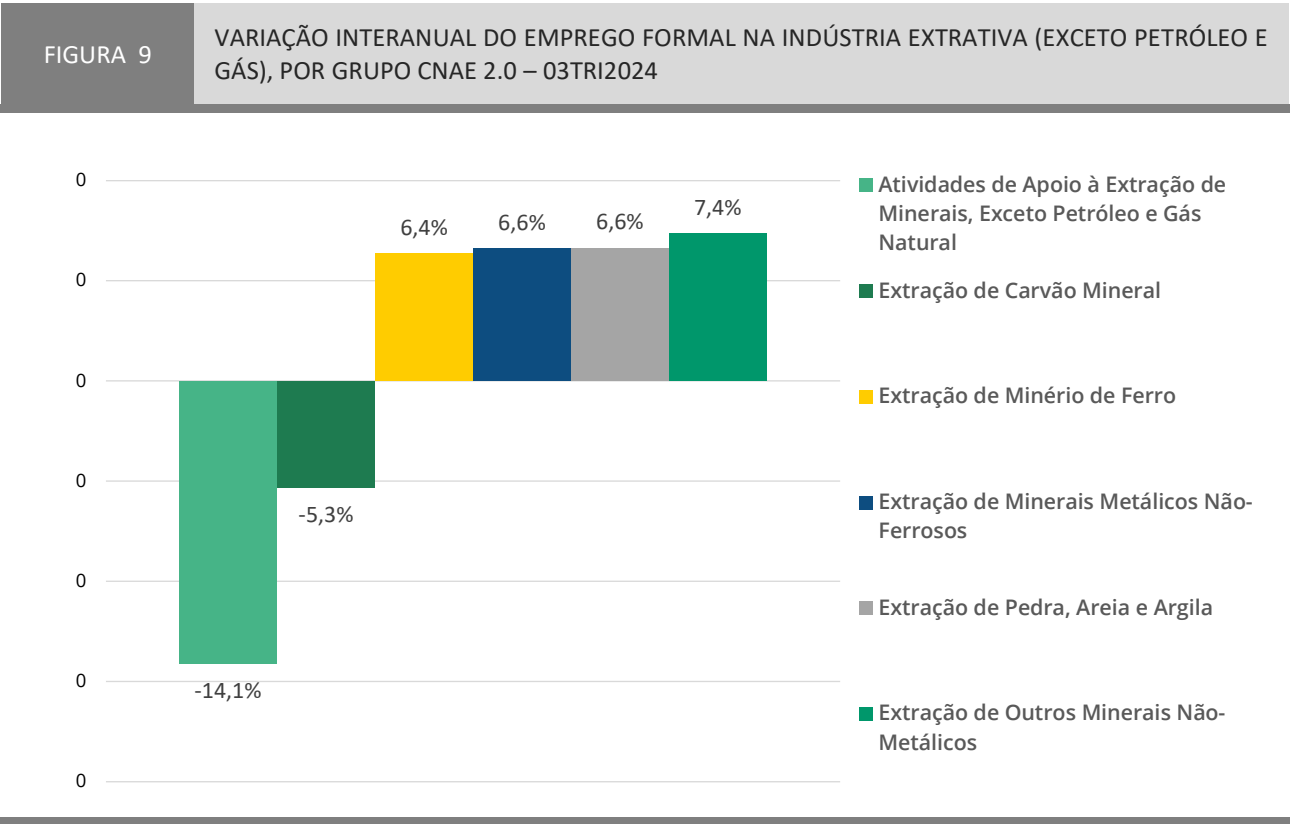
O saldo de emprego formal (diferença entre admissões e demissões) na IEM, fornecido pelo Novo CAGED<sup>1</sup>, registrou variação 2.612 vagas com carteira assinada no 3TRI2024. Fazendo o estoque de trabalhadores variar 4,7% comparada ao mesmo trimestre do ano anterior (base 03TRI2023). (**Figura 8**).



Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

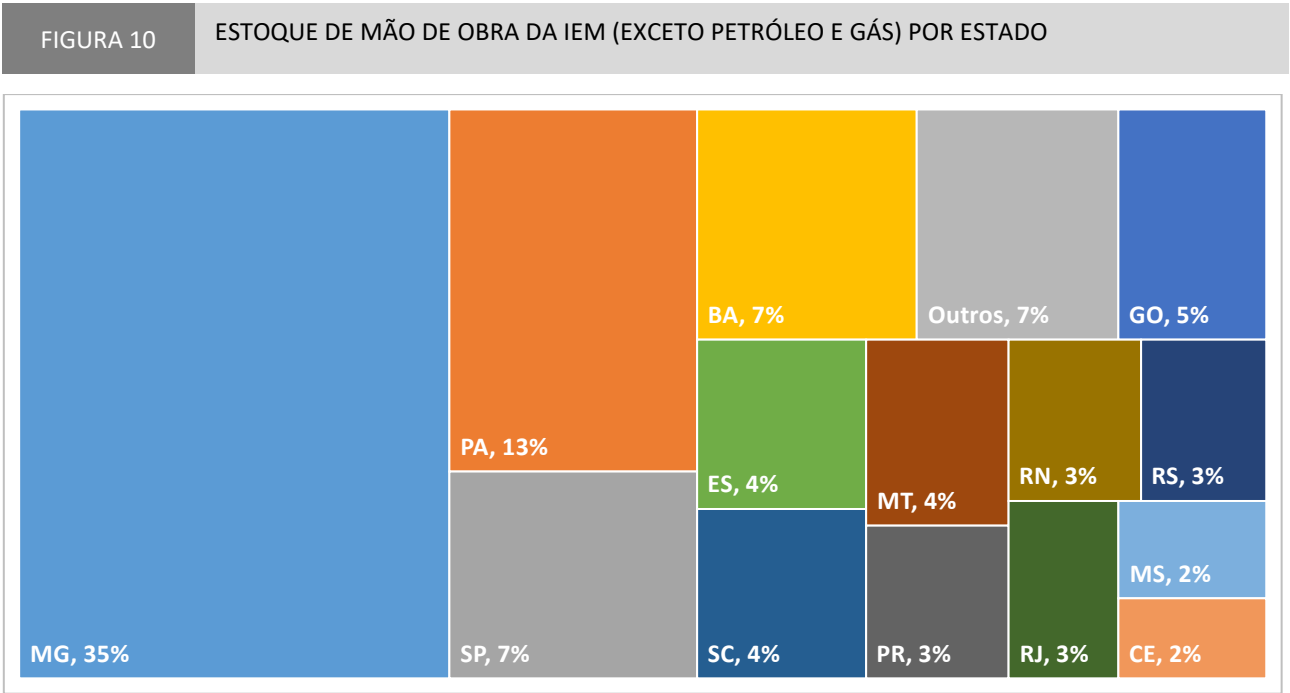
<sup>1</sup> Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, fornecido pelo Min. do Trabalho e Emprego (MTE), com base nos trabalhadores formais. Desde 2020, os saldos de admitidos e demitidos são oriundos do Novo CAGED (eSocial), conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME. Para detalhes sobre os grupos CNAE 2.0 selecionados, ver **Notas Metodológicas**.

As variações interanuais no emprego formal foram mais expressivas na *Extração de Outros Minerais Não-Metálicos* (**Figura 9**). Registros mais adversos ocorreram nas *Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural*.



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

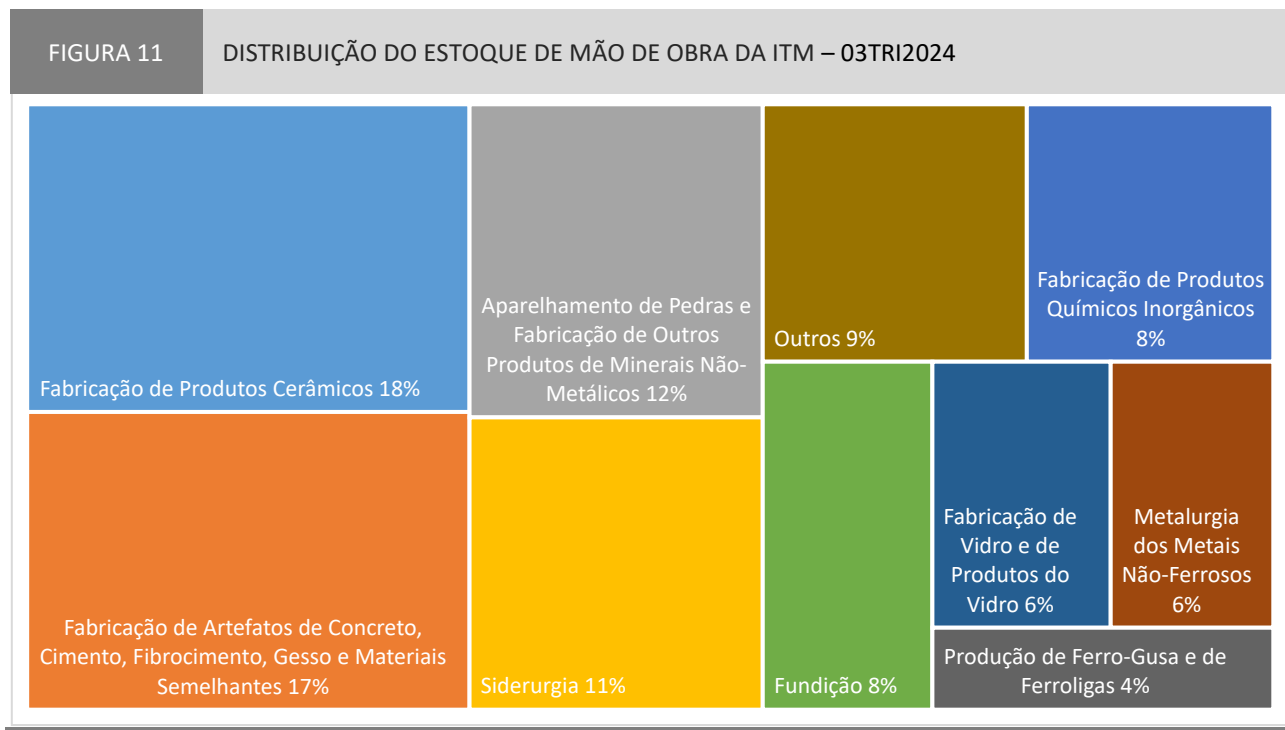
A maior parte do estoque de trabalhadores da IEM está nos Estados de MG (35%), PA (12%), BA (7%) e SP (7%) **Figura 10**.



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: COEMI/SRG/ANM.

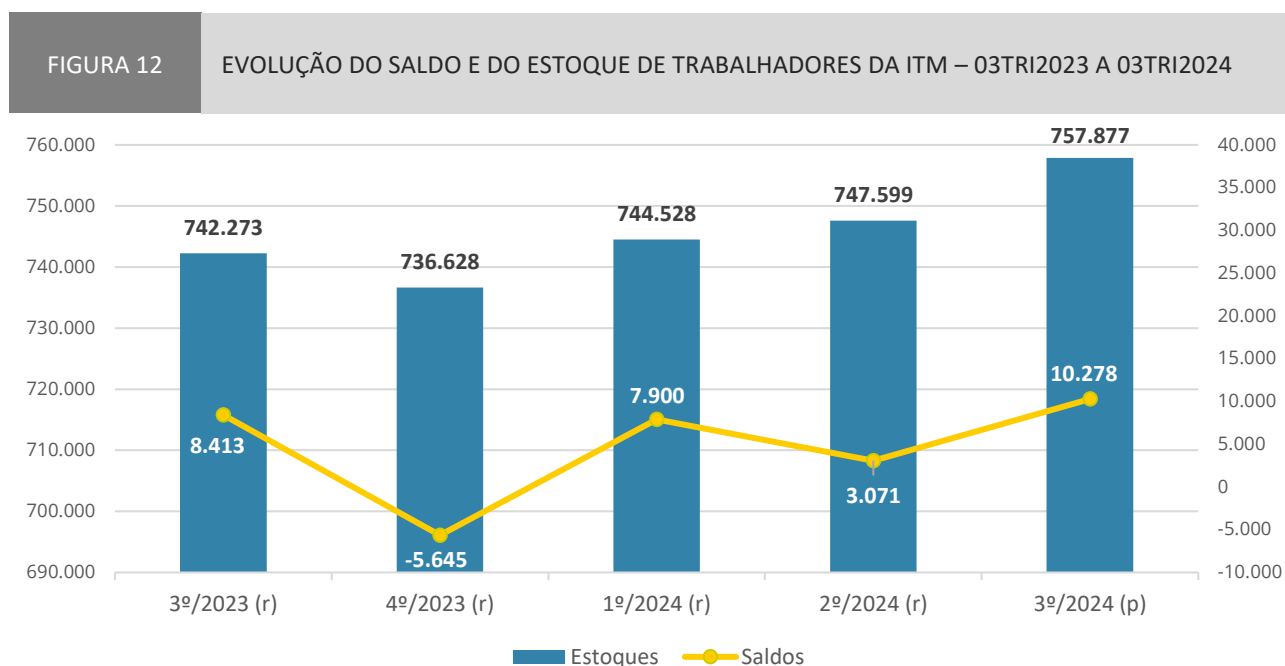
## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

Na ITM, os principais setores empregadores tem sido: Fabricação de Produtos Cerâmicos (18%) e Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes (17%). **(Figura 11).**



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por COEMI/SRG/ANM. Grupo "Outros" inclui: Fabricação de águas Envasadas (3%); Fabricação de Cimento (2%); Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura (2%); e Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes (1,6%)

O estoque de mão de obra na ITM, no 03TRI2024, alcançou 757.877 postos, uma discreta variação de 2,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (03TRI2023) **(Figura 12).**

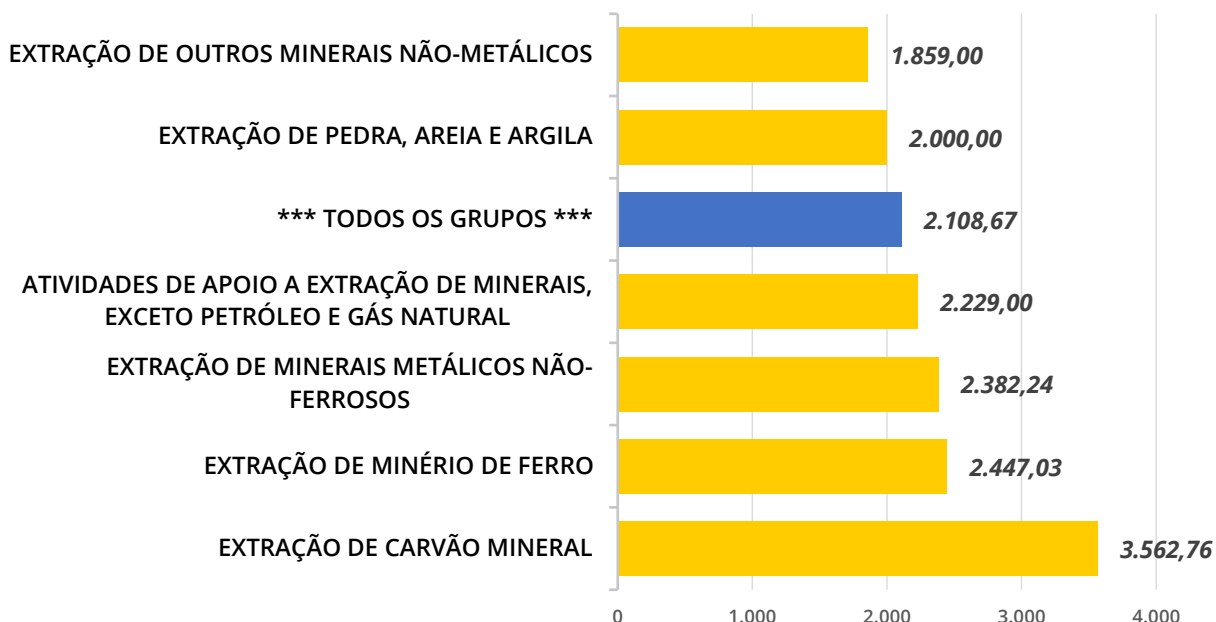


Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

Nos grupos da Indústria Extrativa Mineral a mediana dos salários de admissão foi de R\$ 2.108,67 no 03TRI2024

FIGURA 13

SALÁRIOS DE ADMISSÃO NA EXTRAÇÃO MINERAL NA IEM



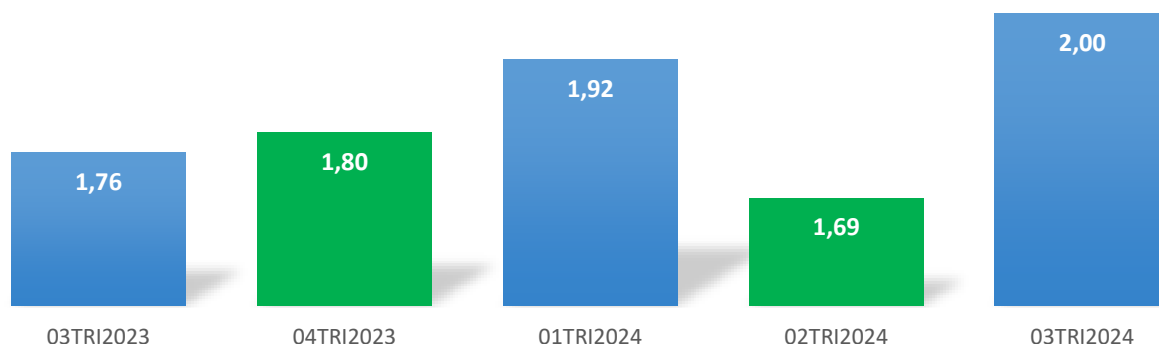
Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

## | DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA CFEM

No 03TRI2024, a arrecadação da CFEM totalizou R\$ 2,00 bilhões. Em relação ao 03TRI2023, as receitas nominais (não consideram a inflação) subiram 13,6%, também houve uma elevação de 18,8% em relação ao segundo trimestre de 2024.

FIGURA 14

ARRECADAÇÃO TRIMESTRAL DA CFEM (VALOR NOMINAL\* EM R\$ BILHÕES)



Fonte: SAR/ANM. \* Receitas nominais (não consideram a inflação).

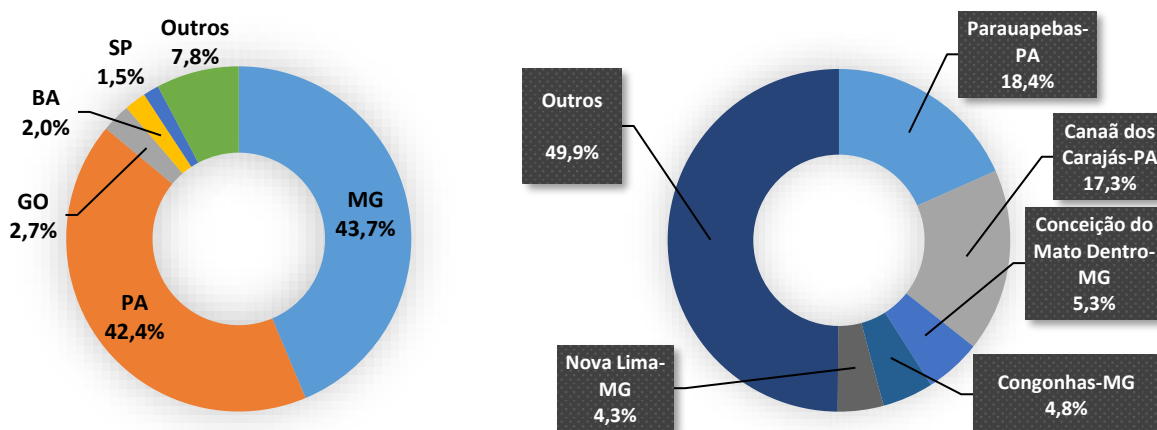


No 03TRI2024, o minério de ferro foi responsável por 75,1% das receitas da CFEM. As substâncias minerais com maior participação no total das receitas de CFEM, após o minério de ferro, foram o cobre (5,5%), ouro (4,7%), rochas (2,6%) e calcário (2,4%). As cinco principais substâncias minerais representaram 90,4% de toda a arrecadação da CFEM no trimestre.

Os estados com as maiores arrecadações de CFEM foram Minas Gerais (43,7%) e Pará (42,4%) que concentraram 86,0% da arrecadação. Os cinco maiores municípios arrecadadores de CFEM, por sua vez, foram Parauapebas-PA (18,4%), Canaã dos Carajás-PA (17,3%), Conceição do Mato Dentro-MG (5,3%), Congonhas-MG (4,8%) e Nova Lima-MG (4,3%), sendo responsáveis por 49,9% de toda a CFEM no trimestre (**Figura 12**).

FIGURA 15

CFEM POR UF E PRINCIPAIS MUNICÍPIOS ARRECADADORES – 03TRI2024



Fonte: SAR/ANM

## | APÊNDICE: DESCRIÇÃO DOS GRUPOS SH4 UTILIZADOS NESTA EDIÇÃO

Código SH4	Descrição do grupo
2506	Quartzo (exceto areias naturais); quartzites, mesmo desbastadas ou simplesmente cortadas à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
2507	Caulim e outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas.
2510	Fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos naturais e cré fosfatado
2516	Granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção, mesmo desbastados ou simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
2519	Carbonato de magnésio natural (magnesite); magnésia electrofundida; magnésia calcinada a fundo (sinterizada), mesmo contendo pequenas quantidades de outros óxidos adicionados antes da sinterização; outro óxido de magnésio, mesmo puro
2524	Amianto
2528	Boratos naturais e seus concentrados (calcinados ou não), exceto boratos extraídos de salmouras naturais; ácido bórico natural com um teor máximo de 85 % de H <sub>3</sub> BO <sub>3</sub> , em produto seco
2530	Matérias minerais não especificadas nem compreendidas em outras posições
2601	Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites).
2602	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de $\geq$ 20%, em peso, sobre o produto seco
2603	Minérios de cobre e seus concentrados.
2604	Minérios de níquel e seus concentrados.
2608	2608 - Minérios de zinco e seus concentrados
2616	Minérios de metais preciosos e seus concentrados
2701	Hulhas; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha
2818	Corindo artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio.
3103	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, fosfatados.
3104	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos.
3105	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros aubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes.
7108	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó.
7201	Ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular), em lingotes, linguados ou outras formas primárias.
7202	Ferro-ligas.
7207	Produtos semimanufacturados de ferro ou aço não ligado.
7210	Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos
7403	Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas.

## | NOTAS METODOLÓGICAS

### 1 – INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM)

**Objetivo do IPM:** O IPM apresenta trimestralmente a variação do Valor da Produção Mineral comercializada ou consumida/transferida para industrialização (**Tabela 1**), a partir da soma de 100% dos Valores de Operação (por regime de competência) informados pelas empresas na guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM). Os Valores de Operação são os valores tanto de comercialização do minério bruto e beneficiado, como os de sua transferência e consumo na industrialização.

**Definição da base de comparação e sazonalidade:** A partir de 2021, o IPM passou a ser calculado trimestralmente, contemplando o trimestre de referência da publicação, o imediatamente anterior, e o mesmo trimestre do ano anterior.

**Seleção do ranking de substâncias:** Para os cálculos da TABELA 2, são selecionados minérios representativos no valor total do IPM e que apresentam uniformidade e regularidade na base de cálculo da CFEM, de forma a possibilitar a soma das quantidades informadas. Caso necessário, as quantidades são estimadas através da média dos Valores de Operação das substâncias – pela mesma empresa em meses limítrofes, em mesmos municípios em meses limítrofes, ou apenas em meses limítrofes, nessa ordem.

### 2 – COMÉRCIO EXTERIOR

**Comex Stat:** O desempenho do comércio exterior é acompanhado através dos dados coletados no sistema Comex Stat, mantido pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SECEX/MDIC).

**Composição das Cestas:** O Setor Mineral é composto pelas indústrias Extrativa Mineral (IEM) e de Transformação Mineral (ITM). A composição das cestas de mercadorias (NCM) destas indústrias empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. A nova Matriz está disponível no [LINK](#).

**CNAE 2.3:** A seleção das mercadorias NCM para compor as cestas específicas das Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral foi adotada com base na estrutura organizacional da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE versão 2.3), ou seja, o nível hierárquico equivalente às divisões “C – Indústrias Extrativas” e “D – Indústrias de Transformação”.

**Preços Internacionais das principais commodities minerais:** A tabela com os preços internacionais das principais *commodities* minerais está disponível por meio de acesso a plataforma *Power BI*, no portal da Agência Nacional de Mineração na internet. O formato apresenta as mesmas 14 *commodities* minerais que antes eram parte do Apêndice do Informe Mineral, e possibilita ao usuário a seleção e análise das séries históricas completas de cada substância mineral, conforme disponíveis nas bases do Banco Mundial. A Plataforma Power BI está disponível no [LINK](#).

Todos os dados utilizados nesta seção do Comércio Exterior foram coletados em 02/12/2024, a partir da base do ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

### 3 – MERCADO DE TRABALHO

**Novo CAGED:** Até 2019, utilizou-se os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME), formado por trabalhadores celetistas. A partir de 2020, os dados passaram a ser extraídos do Novo CAGED, que alterou a metodologia de coleta, conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME, ampliando a base avaliada para todos os trabalhadores formais: empregados sob a CLT; temporários; avulsos; agentes públicos; trabalhadores cedidos; dirigentes sindicais; contribuintes individuais; e bolsistas.

**CNAE 2.3:** Para a discriminação e totalização de dados de emprego específicos do setor mineral dentro do Novo CAGED, o Informe seleciona os grupos de atividades da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE 2.3) a seguir: 50 - extração de carvão mineral; 71 - extração de minério de ferro; 72 - extração de minerais metálicos não ferrosos; 81 - extração de pedra/areia/argila; 89 - extração de outros minerais não metálicos e 99 - atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural.

### 4 – CFEM

**Regime de Caixa:** Os dados de arrecadação de CFEM referem-se às entradas no caixa das guias de recolhimento (Regime de Caixa), data diferente daquela do fato gerador, que ocorre até dois meses antes. Os números de CFEM também podem ser ajustados por pagamentos em atraso ou gerados por parcelamentos de dívida.

**Municípios:** Os dados referentes aos municípios são calculados através da proporção obtida em relatório específico de distribuição municipal.

# ELABORAÇÃO

**AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO – ANM**

Superintendência de Regulação Econômica e Governança Regulatória

Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Lote 8, Bloco N – Brasília/DF. CEP: 70040-020 – Brasil

Telefone: (061) 3224-0147 / 3312-6868 e Fax: (061) 3224-2948

URL: <http://www.anm.gov.br>

**Diretor Geral**

Mauro Henrique Moreira de Sousa

**Diretores**

Guilherme Santana Lopes Gomes

Roger Romão Cabral

Tasso Mendonça Júnior

Caio Mário Trivellato Seabra Filho

**Superintendência de Regulação Econômica e Governança Regulatória**

Fabiana Di Lúcia da Silva Peixoto

**Coordenação de Economia Mineral**

João Antônio Vasconcelos

**Equipe Técnica (Redação e Revisão)**

Antônio Alves Amorim Neto

Humberto Almeida de La Serna

João Antônio Vasconcelos

Leandro Galinari Joaquim

Mariano Laio de Oliveira

**Editoração Gráfica**

Antônio Alves Amorim Neto